

TELEDUCAÇÃO

# Revolução em sala de aula

## TV e Computador auxiliam o trabalho do professor

**E**xperiências como o Canal Futura são vistas pelos educadores como uma pequena revolução na sala de aula, que passou a contar com a ajuda de novas tecnologias, como a televisão e o computador. "As novas tecnologias são importantes para que o professor possa dar uma aula melhor", diz o jornalista Gilberto Dimenstein, apresentador do quadro "Faz Diferença", do Jornal Futura, e criador do projeto Aprendiz, que usa a comunicação para educar os jovens para a cidadania e para o mercado de trabalho.

O uso da TV é defendido pelo professor de Economia da Universidade de Brasília, Cristovam Buarque, ex-governador do Distrito Federal. "O quadro-negro tem mais de mil anos. Não se pode abrir mão de um instrumento como a TV, que permite ao professor mostrar ao aluno como as coisas realmente são", diz Cristovam. E é para construir esta nova relação que a TV está sendo usada na educação.

"A televisão é uma ferramenta e não o fim do processo", comenta Hugo Barreto, superintendente do Futura. "A TV é um meio muito familiar ao jovem e, por isso, muito importante no processo de informação e formação", explica o jornalista Fernando Rosseti, comentarista do Futura. A linguagem atraente ao jovem é fundamental para o alcance do objetivo. O articulista Cláudio de Moura Castro acredita que esta é uma questão essencial: "Que dialeto usar? Mais audiência ou mais profundidade?", provoca.

A TV, no entanto, não substitui o professor. Por isso a capacitação do mestre será um dos temas que o filósofo Roberto Mangabeira Unger, catedrático da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, irá comentar no Jornal Futura.

Agência O Globo



• **Mangabeira  
Unger**

Carlos Fernando



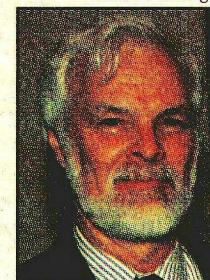
• **Cristovam  
Buarque**

Digna Imagens



• **Gilberto  
Dimenstein**

Marcos Rodrigues



• **Cláudio de  
Moura Castro**

Divulgação



FIESP  
CIESP  
SESI  
SENAI  
IRS

“ Fico feliz por ter gente se preocupando em melhorar a educação. ”

Rosângela Souza Silva  
TELESPECTADORA  
PARANÁ

### Alguns dados das escolas públicas no Brasil

- 188.662 escolas públicas
- 44.506.827 alunos
- Quase 70% das escolas não possuem TV
- Cerca de 45% não possuem telefone
- Cerca de 80% não possuem com biblioteca
- Cerca de 30% não possuem energia elétrica

Fonte: Ministério da Educação e do Desporto - Censo Educacional de 1998.

### Por que um canal de televisão?

- Dos 42 milhões de domicílios brasileiros, 36 milhões têm aparelhos de TV
- O brasileiro assiste cerca de 4 horas por dia de TV. Passa mais tempo em frente à TV do que na sala de aula.
- Há 6.353.000 antenas parabólicas no país. Por mês são instaladas 70 mil novas antenas.
- A indústria de eletrodomésticos vende mais de 6 milhões de TVs por ano, o dobro do que é vendido em geladeiras.

“ Quem tem Canal Futura não precisa de outro canal. ”

Armênio Wentelmeier  
TELESPECTADOR  
SANTA CATARINA